

Nelson Ned - Tristeza do Jeca

Tom: G
Intro: G D7 G D7

G C G
Nestes versos tão singelos
D7 G D7

Minha bela, meu amor

G C G
Pra você quero contar
D7 G

O meu sofrer a minha dor

C G
Eu sou igual o sabiá que

E7 Am
Quando canta é só tristeza
D7 G

Desde o galho onde ele está

Refrão:

C
Nesta viola eu canto
D7 G

E gemo de verdade

C D
Cada toada representa
G D7

uma saudade

G C G
Eu nasci naquela serra

D7 G D7
Num ranchinho a beira-chão

G C G
Todo cheio de buraco

D7 G
Onde a lua faz clarão

C G
Quando chega a madrugada

E7 Am
Lá no mato a passarada
D7 G D7

Principia o barulhão

G C G
Lá no mato tudo é triste

D7 G D7

Desde o jeito de falar

G C G
Pois o jeca quando canta
D7 G

Dá vontade de chorar

C G
Não tem um que cante alegre,

E7 Am

Tudo vive padecendo,

D7 G D7
Cantando pra se aliviar

G C G
Vou parar co'a minha viola

D7 G D7

Já não posso mais cantar

G C G
Pois o jeca quando canta
D7 G

Tem vontade de chorar

C G
A o choro que vai caindo

E7 Am

Devagar, vai se sumindo

D7 G
Como as águas vão pro mar

Acordes

